



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

Neutralidade Chilena na Primeira Guerra Mundial: A Batalha de Coronel através da imprensa brasileira

AUTOR PRINCIPAL: Mariana Almeida dos Santos

CO-AUTORES: Joana Fonseca de Almeida

ORIENTADOR: Adelar Heinsfeld

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

Após o estopim da Primeira Guerra Mundial, os países do continente americano tomaram sua posição frente ao conflito: manter-se neutro. O Chile levou em consideração as suas relações cordiais com os principais envolvidos no conflito, mantendo sua posição neutra até o final da Guerra. Contudo, a neutralidade chilena foi um assunto bastante em pauta no período, o país foi alvo de especulações após o acontecimento de episódios como a Batalha de Coronel (1914), que ia contra as decisões realizadas na Conferência de Haya (1907), a qual proibia conflitos em zonas neutras. Este evento foi tido como uma violação da neutralidade chilena a partir do momento em que a esquadra alemã navegou em direção ao território em busca de segurança e abastecimento de carvão no local. O objetivo da pesquisa é analisar como a imprensa do Rio de Janeiro tratou a Batalha de Coronel, episódio bélico que marcou a maior vitória naval alemã durante a Primeira Guerra Mundial.

DESENVOLVIMENTO:

No início do século XX, a Europa enfrentava inúmeros problemas relacionados à concorrência comercial entre os países europeus. Essas disputas geraram vários conflitos de interesses entre as nações. Neste contexto, se desenrolou, a partir do assassinato de Francisco

Ferdinando, príncipe do império austro-húngaro, a chamada Grande Guerra – posteriormente nomeada de Primeira Guerra Mundial.

O Combate de Coronel, alvo da presente pesquisa, foi um episódio ocorrido no território marítimo chileno, próximo a ilha de Coronel no dia primeiro de novembro de 1914. Este combate raramente é mencionado quando se diz respeito à Primeira Guerra Mundial, mas no período do ocorrido foi bastante discutido, pois era um dos fatores que questionava a neutralidade chilena perante a Guerra.

Pouco antes do início da Grande Guerra, a esquadra alemã composta pelos cruzadores Scharnhorst, Gneisenau, Leipzig, Nürnberg e Dresden e comandadas pelo Almirante Maximilian Von Spee se dirigiram até sua base no porto de Tsingtao, no sul da China. No estopim da Guerra, a esquadra se dirigiu às águas da América do sul, onde poderia obter abastecimento de carvão, e ao mesmo se mantinha seguro em território neutro. Sabendo disso, a esquadra britânica composta pelos cruzadores Glasgow, Monmouth, Good Hope, comandadas pelo Almirante Cristhoper George Cradock foi enviada às pressas até sua base na Ilha de Falkland.

O combate aconteceu no dia 1º de novembro de 1914, e durou apenas uma hora, onde a superioridade dos alemães foi clara. No final do combate os dois maiores cruzadores britânicos foram levados a pique (Good Hope e Monmouth), enquanto o cruzador Glasgow escapou para fazer reparos aos danos conquistados.

A pesquisa está em desenvolvimento, contudo, utiliza na sua análise os jornais de grande circulação no Rio de Janeiro no período de 1914 – 1918, sendo eles, O Paiz, Correio da Manhã, Correio da Noite, Gazeta de Notícias e Jornal do Brasil – disponíveis no site da Hemeroteca Digital do site da Fundação Biblioteca Nacional - e como embasamento teórico foi utilizado obras bibliográficas referentes à Primeira Guerra Mundial, Relações Internacionais e Política Externa Brasileira.

Podemos constatar, até o presente momento, alguns aspectos marcantes no discurso empregado na imprensa brasileira referente à discussão da violação da neutralidade chilena após o combate. Alguns jornais brasileiros se demonstraram favoráveis a Alemanha no momento em que fizeram explícitas aos veículos de comunicação britânicos que alegava uma possível violação da neutralidade pela Alemanha. O Governo e a Chancelaria Chilena, também foram alvo das agulhadas da imprensa brasileira, a qual declarou que ambos estavam deixando a população amedrontada e com receio de um isolamento do país.

Contudo, é importante lembrar o significado de entender a posição da imprensa brasileira perante o conflito, pois esse discurso era apresentado diretamente à população, que a partir daí formava sua opinião em relação à Guerra.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A pesquisa está em desenvolvimento, alguns jornais ainda devem ser analisados. Contudo, podemos observar na forma como se é apresentada a notícia ao leitor a opinião do jornal de maneira bastante explícita. Alguns desses veículos de comunicação estão a favor da Alemanha, e demonstram através de críticas o argumento acerca da discutida violação da neutralidade chilena na Batalha de Coronel.

REFERÊNCIAS

O Paiz, Rio de Janeiro. 1914-1918.

Jornal do Brasil, Rio de Janeiro. 1914-1918.

Correio da Manhã, Rio de Janeiro. 1914-1918.

Correio da Noite, Rio de Janeiro. 1914-1918.

Gazeta de Notícias, Rio de Janeiro. 1914-1918.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

ANEXOS

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.